



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGUERA

PROVA OBJETIVA – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

CADERNO DE QUESTÕES

ODONTÓLOGO

ORIENTAÇÕES: LEIA COM ATENÇÃO!

1. Antes de iniciar a prova, o candidato deverá assinar o Cartão Resposta no local indicado, sob pena de eliminação no processo seletivo simplificado.

2. **O CANDIDATO DEVERÁ TRANSCREVER A FRASE A SEGUIR NO LOCAL INDICADO NO CARTÃO RESPOSTA, SOB PENA DE ELIMINAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO:**

Grandes resultados nascem da disciplina diária.

3. O candidato recebeu este caderno de questões contendo 40 questões.

4. Após a autorização para início da prova, o candidato deverá fazer a conferência do caderno de questões, buscando verificar se possui a quantidade de questões previstas no edital de abertura de inscrições.

5. Caso a prova esteja com alguma falha relacionada a impressão, o candidato deverá solicitar uma nova prova para o Fiscal de Sala.

6. Não é permitida a comunicação entre os candidatos. É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos.

7. O tempo mínimo de permanência do candidato na sala de prova é de 01 (uma) hora após seu início. Porém, não poderá levar consigo o caderno de prova e nenhum tipo de anotação de suas respostas. Os candidatos poderão deixar o seu local de prova levando consigo o caderno de provas somente depois de decorrido o tempo de 2 (duas) horas de realização da prova. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento de candidato da sala de provas.

8. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao

conteúdo das provas. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.

9. Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido do Cartão Resposta. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com o Cartão Resposta tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item, marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.

10. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no Cartão de Resposta, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A leitura óptica do Cartão de Resposta é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

11. O gabarito desta prova estará disponível na página oficial do processo seletivo simplificado no site da instituição, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

12. O candidato poderá interpor recurso contra as questões desta prova dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

13. Toda e qualquer anormalidade acontecida durante a realização das provas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que faça a observação na respectiva ata.

NOME DO CANDIDATO

CPF DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR ESTE
CADERNO DE QUESTÕES



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

O retorno do limite

A queda de Maduro restabelece uma verdade elementar da política internacional que o mundo tentou esquecer: ordem não nasce do consenso; nasce da capacidade de impor limites quando o consenso fracassa

Ana Paula Henkel
09 jan 2026

Em dezembro de 1989, sob a presidência de G. W. Bush, tropas americanas cruzaram o Panamá para capturar Manuel Noriega, um ditador transformado em narcotraficante de Estado. Em maio de 2011, já sob Barack Obama, forças especiais dos Estados Unidos entraram em território paquistanês para eliminar Osama bin Laden, o homem mais procurado do mundo.

Agora, em janeiro de 2026, a captura de Nicolás Maduro recoloca esse mesmo fio histórico em movimento. Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo. Três presidentes, três operações cirúrgicas, três decisões tomadas sem consulta prévia ao Congresso – e apenas uma delas passou a ser tratada como escândalo institucional. A operação que levou Maduro sob custódia americana não inaugura uma era. Ela encerra um intervalo.

A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe. Ele não é obscuro nem controverso. Ele é histórico. Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora, questionando a ausência de consulta prévia ao Congresso como se isso fosse um ato inédito. Não é.

Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia. Em nenhum dos dois casos, os Estados Unidos enfrentaram uma crise institucional, nem a Casa Branca foi acusada de “golpismo institucional”. Ao contrário: as ações foram entendidas como exercício legítimo do poder executivo em defesa da segurança nacional.

Obama autorizou a operação contra Bin Laden sem consulta prévia e foi amplamente elogiado por isso. A legalidade não foi questionada, a legitimidade menos ainda. O que mudou não foi o procedimento. Foi o presidente. [...] O debate atual não é jurídico. É político. E, mais profundamente, estético. Trump não se encaixa no imaginário moral da imprensa progressista. Logo, seus atos, ainda que idênticos aos de seus antecessores, passam a ser tratados como ameaça institucional. Essa inversão revela mais sobre quem acusa do que sobre quem decide.

Nicolás Maduro não era apenas um ditador autoritário à frente de um estado falido. Ele comandava um regime integrado ao narcotráfico internacional, sustentado por redes transnacionais de crime, com proteção ativa de potências adversárias dos Estados Unidos. A Venezuela havia se tornado um nó estratégico em uma teia que ligava o Caribe ao Oriente Médio, passando por Havana, Teerã, Moscou e Pequim. Ignorar isso é fingir que o mundo de 2026 ainda é o de 1996. [...]

A Doutrina Monroe (1823)

Proclamada em 1823 pelo presidente James Monroe, a Doutrina Monroe estabeleceu um princípio simples e duradouro: o Hemisfério Ocidental não estaria mais aberto à

colonização ou interferência de potências europeias. Em troca, os Estados Unidos se comprometeriam a não intervir nos assuntos internos do Velho Mundo. Não era um gesto imperial, mas defensivo. A jovem república americana afirmava que sua segurança dependia da estabilidade estratégica de seu entorno imediato – uma noção elementar de soberania em um sistema internacional ainda regido pela força.

Ao longo dos séculos, a doutrina foi reinterpretada, expandida e, por vezes, instrumentalizada, mas seu núcleo permaneceu intacto: nenhuma grande potência tolera a consolidação de adversários estratégicos em sua vizinhança direta. O que muda não é o princípio, mas o método. Em 2026, a captura de Nicolás Maduro não revive a Doutrina Monroe em sua forma original; ela reafirma sua lógica essencial em um mundo multipolar, no qual a disputa não se dá mais por colônias formais, mas por infraestrutura crítica, influência política e controle indireto de Estados falidos. [...]

A captura de Maduro não representa assim uma reedição caricata da Doutrina Monroe do século 19. Representa algo mais direto: o reconhecimento de que nenhuma potência pode permitir que seu entorno estratégico imediato se transforme em base avançada de adversários globais. Não se trata de imperialismo. Trata-se de geopolítica elementar.

China, Rússia e Irã avançaram na América Latina porque puderam. Avançaram porque encontraram vácuos. Avançaram porque, durante anos, os Estados Unidos hesitaram, recuaram ou se limitaram a sanções simbólicas. A Venezuela foi o laboratório mais avançado desse processo. A operação que capturou Maduro é, nesse sentido, um freio de arrumação – tardio, mas inequívoco. [...]

A América Latina: antes e depois

Antes da captura de Maduro, a América Latina vivia uma fragmentação silenciosa. Governos ideologicamente alinhados a regimes autoritários conviviam com democracias frágeis, enquanto a influência chinesa crescia de forma constante, pouco contestada.

Depois da operação, o cenário mudou. Não porque todos passaram a apoiar Washington – não passaram –, mas porque a ilusão de que os Estados Unidos haviam abdicado do hemisfério caiu por terra. A região voltou a ser estratégica. E isso, por si só, já altera comportamentos, discursos e alianças. [...]

Na Europa, a reação foi previsível: preocupação formal, condenações retóricas, apelos à legalidade internacional. O continente, cada vez mais dependente da proteção americana, vive o paradoxo de criticar aquilo que o sustenta. Na Ásia, o recado foi entendido com mais clareza. Precedentes importam. A ideia de que líderes ou estruturas fora do território americano estão automaticamente protegidos por formalismos jurídicos foi relativizada.

O mundo entrou, definitivamente, em uma fase pós-ilusória. A crença de que normas sobreviveriam sem um poder que as apoiasse mostrou-se insustentável. Por tempo demais, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicação e legalismo com fraqueza. Ao fazê-lo, abriu espaço para regimes que não compartilham seus valores, mas que se beneficiam de suas hesitações. A captura de Maduro marca o momento em que essa ambiguidade estratégica começa a se fechar. Não por nostalgia de um passado imperial, mas por reconhecimento de que a liberdade não se sustenta sozinha – ela exige guardiões dispostos a agir.

O mundo que emerge após janeiro de 2026 é menos confortável para ditadores, menos previsível para burocracias internacionais e mais exigente para aliados hesitantes. É um mundo em que a aposta na erosão lenta das democracias passa a ter custo real; em que a simetria moral entre regimes



livres e regimes autoritários se torna insustentável; e em que o Hemisfério Ocidental volta a ser entendido não como zona neutra, mas como espaço civilizacional.

A História não voltou por nostalgia. Voltou porque foi chamada, voltou por omissão, por excesso de tolerância, por esquecimento das lições mais básicas do poder. E, desta vez, ela bateu à porta com força suficiente para ser ouvida de leste a oeste.

Fonte: HENKEL, Ana Paula. *O retorno do limite*. <https://revistaoeste.com/revista/edicao-304/o-retorno-do-limite/>

01. A partir da leitura do texto e das ideias expostas pela articulista, infere-se de modo incorreto o que se faz presente em:

- a) A imposição da força militar se faz necessária para o estabelecimento da ordem, quando a anuência entre estados não alcança o resultado esperado por meio de sanções diplomáticas inócuas às pretensões de autocratas.
- b) O precedente histórico de ações americanas contra ditadores e terroristas legitima o pensamento favorável à prisão de Nicolás Maduro, na medida em que tais atos se justificam pela existência de um mecanismo legal que desobriga o chefe do executivo de consulta ao Congresso em tais situações.
- c) Segundo a autora, houve tentativa de manipulação dos fatos por parte de um segmento midiático que tentou omitir precedentes históricos e instrumentos jurídicos sobre a captura do ditador citado, a fim de manchar a reputação do atual governo junto à opinião pública.
- d) A ação contra o ditador Nicolás Maduro representa a efetivação da lógica essencial da Doutrina Monroe quanto aos interesses de defesa da segurança estadunidense, contudo, em um outro formato, mais ligado à geopolítica atual que se estabelece pela infraestrutura crítica e influência diplomática sobre estados falidos.
- e) A prisão de Nicolás Maduro possui justificativa Constitucional americana a qual, desde a Doutrina Monroe no século 19, prescinde de mecanismos legais para a ação unilateral do país contra qualquer sinal de ameaça à sua segurança nacional.

02. Analise as afirmações abaixo sobre o texto I antes de julgar o que se pede.

- () Ao ler o título bem como o restante do texto, percebe-se, enquanto defesa autoral, a linha crítica de que certas situações de apatia política exigem repostas firmes por parte de potências globais indiscriminadamente.
- () Mostra-se limitado e superficial o entendimento de que o ditador Nicolás Maduro representasse apenas a imagem de um tirano insensível ao bem-estar do seu povo. Na verdade, revelou-se que a ligação entre o déspota e países rivais ao Estado Americano era muito mais estreita quanto ao narcotráfico e à rede de crimes transnacionais.
- () A ação que levou à captura de Nicolás Maduro representa o fim da interrupção de ações militares já praticadas pelos Estados Unidos ao longo de sua história, em nome da sua segurança nacional.
- () O texto, baseando-se na análise imparcial da mídia progressista, propõe que se redescubra a Constituição americana por considerar golpismo institucional a prisão do líder venezuelano sem consulta prévia ao Congresso local.
- () A Venezuela estava inclusa no grupo de países cuja fraqueza democrática foi analisada pela articulista como causa da forte influência de nações como a China, a fim de estreitarem relações ideológicas e políticas pouco contestadas, consolidando práticas autoritárias e nocivas à democracia local.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se constatar, pela ordem, a seguinte sequência.

- a) F – V – V – F – V.
- b) F – F – V – F – V.
- c) V – F – V – F – F.
- d) V – V – F – V – V.
- e) F – V – V – F – F.

03. Leia as afirmações abaixo acerca de trechos do texto e seus elementos constitutivos antes de avaliar o que se pede.

I. Em trechos como “A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe.” (3º par.); além de “Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora, questionando a ausência de consulta prévia ao Congresso como se isso fosse um ato inédito.” (3º par.), há em destaque expressões que contextualmente criticam o mesmo segmento social presente ainda na seguinte passagem: “O debate atual não é jurídico. É político. E, mais profundamente, estético. Trump não se encaixa no imaginário moral da imprensa progressista. Logo, seus atos, ainda que idênticos aos de seus antecessores, passam a ser tratados como ameaça institucional. Essa inversão revela mais sobre quem acusa do que sobre quem decide.” (5º par.)

II. Em “Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia. Em nenhum dos dois casos, os Estados Unidos enfrentaram uma crise institucional, nem a Casa Branca foi acusada de “golpismo institucional”. (4º par.) e “Depois da operação, o cenário mudou. Não porque todos passaram a apoiar Washington – não passaram –, mas porque a ilusão de que os Estados Unidos haviam abdicado do hemisfério caiu por terra.” (12º par.); nota-se a presença de um recurso estilístico cujas expressões em destaque representam “o governo americano” como associação semântica por substituição de vocábulos, o que contribui para a coesão do texto.

III. Em “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo.” (2º par.), nota-se em destaque expressões que, no contexto, são referentes à expressão “golpismo institucional” (4º par.), a fim de reforçar a crítica feitas pela articulista.

IV. Em “Proclamada em 1823 pelo presidente James Monroe, a Doutrina Monroe estabeleceu um princípio simples e duradouro: o Hemisfério Ocidental não estaria mais aberto à colonização ou interferência de potências europeias. Em troca, os Estados Unidos se comprometeriam a não intervir nos assuntos internos do Velho Mundo. Não era um gesto imperial, mas defensivo.” (7º par.), a autora faz uso de uma alusão histórica como justificativa favorável à ação do governo americano a fim de exemplificar como, na prática, a Doutrina Monroe representou, no episódio da Venezuela, um mecanismo jurídico de base legal executada segundo o seu método, contudo alterando sua essência.

V. Nota-se que a “lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas” (2º par.), ao longo da progressão do texto I, é reiterada como justificativa analítica e crítica em expressões destacadas na seguinte passagem: “A crença de que normas sobreviveriam sem um poder que as apoiasse mostrou-se insustentável. Por tempo demais, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com



abdicação e legalismo com fraqueza. Ao fazê-lo, abriu espaço para regimes que não compartilham seus valores, mas que se beneficiam de suas **hesitações**. A captura de Maduro marca o momento em que **essa ambiguidade estratégica** começa a se fechar.” (14º par.).

Pode-se considerar correto, segundo a intencionalidade autoral do texto I e suas ideias presentes, o que foi afirmado acima apenas em:

- a) I, II e III.
- b) III, IV e V.
- c) II, IV e V.
- d) I, II e V.
- e) II, III e IV.

04. Sobre as regras de Acentuação gráfica, conforme o Novo Acordo vigente da Língua Portuguesa, assinale a alternativa cuja análise para as palavras em destaque encontra-se correta.

- a) “Em dezembro de 1989, sob a **presidência** de G. W. Bush, tropas americanas cruzaram o **Panamá** para capturar Manuel Noriega, um ditador transformado em narcotraficante de Estado.” (1º par.) – embora possuam tonicidade silábica distinta, os dois vocábulos em destaque são acentuados por possuírem a mesma terminação.
- b) “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno **explícito** de uma lógica de poder que havia sido suspensa, **terceirizada** ou **disfarçada** por **décadas**” (2º par.) – as proparoxítonas em destaque serão sempre acentuadas quando forem apenas Adjativos.
- c) “Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora, questionando a **ausência** de consulta **prévia** ao Congresso” (3º par.) – as palavras em destaque possuem duas justificativas oficiais para serem acentuadas, o que ocorre em função da dupla possibilidade de prosódia e, conseqüentemente, de separação silábica aceita na língua portuguesa.
- d) “O debate atual não é **jurídico**. É **político**. E, mais profundamente, **estético**.” (5º par.) – as palavras em destaque são acentuadas por serem paroxítonas, o que justifica o uso do acento tônico em qualquer situação.
- e) “E isso, por **si só**, **já** altera comportamentos, discursos e alianças.” (12º par.) – a terminação de cada monossílabo átono em destaque determina a necessidade ou não do uso do acento tônico, o que diferencia a escrita das duas últimas em relação à primeira.

05. Leia as afirmações abaixo sobre o processo de formação de palavras de cada expressão em destaque antes de julgar o que se pede:

- I. “Alguns analistas de ocasião decidiram **redescobrir** a Constituição americana justamente agora...” (3º par.) – a palavra foi formada por prefixação e, argumentativamente, usada para direcionar a crítica a uma parcela de mídia cuja conduta jornalística se revela parcial, segundo a articulista.
- II. “Ao longo dos séculos, a doutrina foi **reinterpretada**...” (8º par.) – palavra formada por parassíntese com colocação simultânea de prefixo e sufixo, a fim de significar contextualmente as diferentes formas de análise pelas quais a doutrina passou ao longo da história.
- III. “Em 2026, a captura de Nicolás Maduro não **revive** a Doutrina Monroe em sua forma original; ela **reafirma** sua lógica **essencial** em um mundo multipolar” (8º par.) – as palavras em destaque possuem a presença do mesmo tipo de afixo nas respectivas derivações.
- IV. “A **captura** de Maduro marca o momento em que essa ambiguidade estratégica começa a se fechar.” (14º par.) – nota-

se em destaque um substantivo abstrato formado por derivação em relação ao verbo capturar.

V. “A crença de que normas sobreviveriam sem um poder que as apoiasse mostrou-se **insustentável**.” (14º par.) – o vocábulo foi formado pela colocação de prefixo e de sufixo, alterando a classe morfológica da base primitiva ao transformar-se em Adjetivo.

Pode-se dizer que se encontra incorreto o que foi dito acima apenas em:

- a) I, II e III.
- b) III, IV e V.
- c) II e III.
- d) I e V.
- e) II, III e IV.

06. Assinale a alternativa cuja indicação de classe morfológica esteja gramaticalmente correta para a expressão em destaque.

- a) “...já sob Barack Obama, forças especiais dos Estados Unidos entraram em território **paquistanês** para eliminar Osama bin Laden” (1º par.) – Adjetivo pátrio usado para caracterizar o substantivo precedente, a fim de indicar a exatidão de um topônimo.
- b) “Agora, em janeiro de 2026, a **captura** de Nicolás Maduro recoloca esse mesmo fio histórico em movimento...” (2º par.) – verbo “capturar” de primeira conjugação flexionado na terceira pessoa do singular.
- c) “A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o **precedente** existe.” (3º par.) – Adjetivo usado para caracterizar o Substantivo “detalhe”, expressando valor semântico de “fato anterior ou antecedente”.
- d) “Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados **sem** autorização legislativa prévia.” (4º par.) – Conjunção subordinativa adverbial de modo.
- e) “Logo, seus atos, ainda que idênticos aos de seus antecessores, passam **a** ser tratados como ameaça institucional.” (5º par.) – Artigo definido feminino a fim de especificar o Substantivo “ameaça”.

07. Analise as afirmações abaixo sobre elementos constitutivos do texto I em fragmentos específicos, antes de julgar o que se pede.

- () “Três presidentes, três operações cirúrgicas, três decisões tomadas sem consulta prévia ao Congresso – **e** apenas uma delas passou a ser tratada como escândalo institucional.” (2º par.) – conjunção coordenativa adversativa, podendo, assim, ser substituída pela expressão “todavia” ou “porém”.
- () “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno **explícito** de uma lógica de poder que havia sido suspensa, **terceirizada** ou **disfarçada** por décadas: **a** **de que** a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo.” (2º par.) – a expressão sublinhada cumpre papel coesivo referencial ao representar contextualmente “a lógica de poder”.
- () “A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe. **Ele não é obscuro nem controverso. Ele é histórico.**” (3º par.) – a ideia estabelecida entre os dois últimos períodos é a de conclusão, podendo-se inserir o elemento coesivo “Portanto” no início do último, a fim de manter o valor semântico inicial.
- () “Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados **sem** autorização legislativa prévia. Em nenhum dos dois casos, os Estados Unidos enfrentaram uma crise institucional, nem a Casa Branca foi acusada de ‘golpismo institucional’. Ao



contrário: as ações foram entendidas como exercício legítimo do poder executivo em defesa da segurança nacional. (4º par.) – a expressão em destaque estabelece valor de causa no contexto em que fora empregada.

() “O mundo que emerge após janeiro de 2026 é menos confortável para ditadores, menos previsível para burocracias internacionais e mais exigente para aliados hesitantes. É um mundo em que a aposta na erosão lenta das democracias passa a ter custo real;” (15º par.) – a expressão em destaque poderia ser corretamente substituída pelo conectivo “onde” a fim de manter o caráter semântico e gramatical no contexto, uma vez que se trata de um pronome relativo exercendo valor anafórico.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se constatar, pela ordem, a seguinte sequência.

- a) V – V – F – F – V.
- b) F – V – F – V – V.
- c) V – F – V – V – F.
- d) F – V – F – F – V.
- e) V – V – F – V – V.

08. Assinale a alternativa cuja proposição de rescrita de um fragmento do texto I esteja em desacordo com o valor semântico ou a correção gramatical da Língua Portuguesa.

- a) “Obama autorizou a operação contra Bin Laden sem consulta prévia e foi amplamente elogiado por isso. A legalidade não foi questionada, a legitimidade menos ainda.” (5º par.) / “Obama autorizou a operação contra Bin Laden sem consulta prévia e foi amplamente elogiado por isso. A legalidade não foi questionada, tampouco a legitimidade.”
- b) “A História não voltou por nostalgia. Voltou porque foi chamada, voltou por omissão, por excesso de tolerância, por esquecimento das lições mais básicas do poder. (16º par.) / “A História não voltou por nostalgia. Voltou porque os Estados e seus líderes esqueceram das lições mais básicas do poder.
- c) “Ao longo dos séculos, a doutrina foi reinterpretada, expandida e, por vezes, instrumentalizada, mas seu núcleo permaneceu intacto: nenhuma grande potência tolera a consolidação de adversários estratégicos em sua vizinhança direta.” (8º par.) / “Ao longo dos séculos, reinterpretou-se, expandiu-se e, por vezes, instrumentalizou-se a doutrina, mas seu núcleo permaneceu intacto: a consolidação de adversários estratégicos, em sua vizinhança direta, não é tolerada por nenhuma grande potência.
- d) “A Venezuela havia se tornado um nó estratégico em uma teia que ligava o Caribe ao Oriente Médio, passando por Havana, Teerã, Moscou e Pequim.” (6º par.) / “A Venezuela se tornou um nó estratégico em uma teia que ligava o Caribe ao Oriente Médio, com passagem por Havana, Teerã, Moscou e Pequim.
- e) “Por tempo demais, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicação e legalismo com fraqueza. Ao fazê-lo, abriu espaço para regimes que não compartilham seus valores, mas que se beneficiam de suas hesitações.” (14º par.) / Por período demasiado, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicação e legalismo com fraqueza. Ao fazer isso, permitiu a consolidação de regimes que não compartilhavam seus valores, mas que se beneficiavam de suas hesitações.

09. A partir das regras da gramática normativa da Língua Portuguesa, analise as proposições abaixo e assinale a alternativa correta.

- a) Em “Agora, em janeiro de 2026, a captura de Nicolás Maduro recoloca esse mesmo fio histórico em movimento.” (2º

par.), encontra-se em destaque um sintagma preposicionado cuja função sintática exercida é a de Adjunto nominal, na medida em que este termo possui valor paciente em relação ao nome que completa.

b) Em “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano” (2º par.) o vocábulo em destaque é um índice de indeterminação do sujeito cuja regra de concordância verbal exige a conjugação do verbo ao qual se liga – trata – em terceira pessoa do singular.

c) Em “Ele não é obscuro nem controverso.” (3º par.), a expressão em destaque poderia ser substituída por “tão pouco” a fim de manter a correção e o valor semântico aditivo no contexto.

d) Em “A região voltou a ser estratégica. E isso, por si só, já altera comportamentos, discursos e alianças.” (12º par.), nota-se a presença de um sujeito simples na primeira oração cujo núcleo é o vocábulo “região”; porém, na segunda, há um sujeito composto cuja concordância atrativa justifica a flexão na terceira pessoa do singular.

e) Em “Não por nostalgia de um passado imperial, mas por reconhecimento de que a liberdade não se sustenta sozinha” (14º par.), encontra-se destacada uma oração subordinada substantiva objetiva indireta.

10. Analise as afirmações abaixo sobre justificativas de uso da Pontuação, antes de julgar o que se pede.

- () Em “Em dezembro de 1989, sob a presidência de G. W. Bush, tropas americanas cruzaram o Panamá para capturar Manuel Noriega, um ditador transformado em narcotraficante de Estado.” (1º par.), nota-se que as vírgulas foram usadas com o mesmo propósito de isolar Adjuntos Adverbiais deslocados.
- () Em “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a de que a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo.” (2º par.), os dois pontos anunciam uma fala de teor explicativo possuindo natureza catafórica.
- () Em “China, Rússia e Irã avançaram na América Latina porque puderam.” (10º par.), a vírgula foi usada para separar topônimos que exercem função sintática de Adjunto Adverbial e que se encontram deslocados no período.
- () Em “Antes da captura de Maduro, a América Latina vivia uma fragmentação silenciosa.” (11º par.) e “Depois da operação, o cenário mudou.” (12º par.), cada vírgula foi usada de forma obrigatória para isolar expressões explicativas no contexto, consideradas essenciais e integrantes da oração.
- () Em “Na Europa, a reação foi previsível: preocupação formal, condenações retóricas, apelos à legalidade internacional.” (13º par.), os dois pontos foram utilizados a fim de anunciarem uma fala de teor explicativo no contexto; a primeira vírgula marca o deslocamento de um termo na oração; já as outras duas vírgulas separam termos de mesma função sintática.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se constatar, pela ordem, a seguinte sequência.

- a) F – F – V – F – F.
- b) F – V – F – F – F.
- c) V – F – V – V – V.
- d) F – V – F – F – V.
- e) V – V – F – F – V.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO



11. Considere os polinômios:

$$P(x) = 3x^4 - 5x^3 + 2x - 8$$

$$Q(x) = x^2 - 3x + 2$$

Ao dividir $P(x)$ por $Q(x)$, obtém-se um quociente $S(x)$ e um resto $R(x)$, sendo que o resto deve ter grau menor que 2. Qual é o polinômio que representa corretamente o resto dessa divisão?

- a) $R(x) = -x + 4$
- b) $R(x) = 2x - 8$
- c) $R(x) = -x + 2$
- d) $R(x) = x - 6$
- e) $R(x) = 12x - 20$

12. Um capital de R\$ 6.000,00 é aplicado em juros simples à taxa de 2% ao mês durante x meses. Sabe-se que o montante obtido é de R\$ 8.160,00. Qual é o valor de x ?

- a) 14
- b) 16
- c) 18
- d) 20
- e) 24

13. Considere a palavra: COMBINATORIA (ignorando acento: COMBINATORIA). Quantos anagramas distintos podem ser formados de modo que todas as vogais fiquem juntas?

- a) 151.200
- b) 302.400
- c) 378.000
- d) 453.600
- e) 504.000

14. Uma empresa realizou uma pesquisa interna para saber em quais atividades os funcionários participam. Os resultados foram organizados em três conjuntos:

- A = funcionários que participam do treinamento de segurança.
- B = funcionários que participam do curso de informática.
- C = funcionários que participam do grupo de leitura técnica.

Os conjuntos são:

$$A = \{1,2,3,4,5,6\}$$

$$B = \{3,4,7,8\}$$

$$C = \{2,4,6,8,9\}$$

A gerência deseja identificar quais funcionários participam de exatamente duas das três atividades. Quais funcionários satisfazem essa condição?

- a) $\{2, 3, 4, 6\}$
- b) $\{3, 4, 6, 8\}$
- c) $\{2, 3, 4, 8\}$
- d) $\{2, 4, 6, 8\}$
- e) $\{3, 4, 8\}$

15. A função que descreve o crescimento de uma colônia é: $f(t) = 50 \cdot 2^t$, onde t é o tempo em horas. Após quantas horas o valor de $f(t)$ atinge 1600?

- a) 5
- b) 4
- c) 2
- d) 6
- e) 7

CONHECIMENTOS GERAIS

16. A formação histórica do território do atual Município de Anguera (BA) relaciona-se à presença indígena, à ocupação colonial por meio de concessões de terras e, posteriormente, ao surgimento de um núcleo populacional no século XIX. Considerando esse processo de povoamento, assinale a alternativa correta.

- a) A ocupação inicial do território ocorreu sobretudo com a mineração aurífera no século XVIII, o que levou à criação imediata de um arraial e, em seguida, à emancipação municipal ainda no período imperial.
- b) A origem do núcleo urbano está associada à instalação de um povoado no século XIX, impulsionado por equipamentos comunitários (como capela e escola) e por fluxos regionais de circulação, a exemplo do trânsito de tropeiros e do intercâmbio comercial entre áreas do interior e centros do Recôncavo.
- c) A povoação consolidou-se apenas após a inauguração da BA-052, na década de 1970, sendo inexistentes registros relevantes de núcleo comunitário anterior, o que explica a tardia formação do distrito-sede.
- d) O povoamento foi predominantemente promovido por imigração europeia organizada no início do século XX, ligada à cafeicultura, com criação de colônias agrícolas oficiais no território do município.
- e) A principal base do povoamento foi a instalação de um grande porto fluvial no século XIX, responsável por atrair comércio internacional e estabelecer Anguera como entreposto do Recôncavo, substituindo a centralidade de Cachoeira.

17. O processo de emancipação política de diversos municípios baianos ocorreu principalmente ao longo do século XX, quando distritos pertencentes a municípios maiores passaram a reivindicar autonomia administrativa. Nesse contexto, considerando a formação político-administrativa do Município de Anguera, assinale a alternativa correta.

- a) O município de Anguera foi criado por meio da Lei Estadual nº 1.558, de 20 de novembro de 1961, quando o então distrito, anteriormente pertencente ao município de Feira de Santana, foi desmembrado e elevado à categoria de município.
- b) A emancipação política de Anguera ocorreu ainda no período imperial, quando o povoado de Almas foi elevado diretamente à condição de município por decreto da Coroa Portuguesa, desvinculando-se do território de Cachoeira.
- c) A criação do município ocorreu após a Constituição Federal de 1988, que determinou a reorganização territorial da Bahia e promoveu a emancipação automática de diversos distritos do interior do estado.
- d) A emancipação política de Anguera foi resultado de um processo de fusão administrativa entre os municípios de Serra Preta e Feira de Santana, que originou uma nova unidade territorial autônoma.
- e) O município de Anguera foi criado durante a década de 1930, no contexto das reformas administrativas promovidas pelo governo de Getúlio Vargas, que reorganizaram os territórios municipais da Bahia.

18. A Constituição Federal e as leis orgânicas municipais frequentemente estabelecem competências compartilhadas entre os entes federativos, visando à cooperação administrativa na promoção do interesse público. Nesse contexto, de acordo com o Art. 19 da Lei



Orgânica do Município de Anguera, assinale a alternativa correta.

- a) É competência comum do Município, da União e do Estado combater as causas da pobreza e os fatores de marginalização, promovendo a integração social dos setores desfavorecidos.
- b) A fiscalização das concessões de direitos de pesquisa e exploração de recursos hídricos e minerais constitui atribuição exclusiva da União, sendo vedada a atuação municipal.
- c) A implantação de políticas de educação para segurança no trânsito constitui competência exclusiva dos municípios, não cabendo atuação da União ou dos Estados.
- d) A proteção do meio ambiente e o combate à poluição são competências exclusivamente municipais, não podendo ser exercidas de forma compartilhada.
- e) A promoção de programas habitacionais é vedada aos municípios, por se tratar de competência exclusiva da União.

19. A Lei Orgânica do Município de Anguera estabelece, em seu Art. 18, diversas competências privativas atribuídas ao Poder Público municipal. Considerando esse dispositivo, assinale a alternativa correta.

- a) Compete ao Município legislar exclusivamente sobre matérias de direito penal e processual penal.
- b) Compete ao Município legislar sobre assuntos de interesse local e suplementar a legislação federal e estadual no que couber.
- c) Compete ao Município editar normas gerais sobre comércio exterior e relações internacionais.
- d) Compete ao Município legislar sobre o sistema monetário nacional e a política cambial.
- e) Compete ao Município disciplinar exclusivamente matérias relacionadas ao direito eleitoral.

20. Em dezembro de 2025, ocorreu em Nairóbi, no Quênia, uma importante reunião internacional voltada à agenda ambiental global. O encontro reuniu ministros, organizações internacionais e representantes da sociedade civil para discutir soluções para desafios ambientais e climáticos globais. Esse evento corresponde à:

- a) Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20).
- b) Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Segurança Global.
- c) Sétima Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEA-7).
- d) Conferência Internacional do G20 sobre Transição Energética.
- e) Cúpula Internacional da Organização Mundial do Comércio.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Durante atendimento em uma Unidade de Saúde da Família (USF) vinculada ao Sistema Único de Saúde, um cirurgião-dentista avalia um paciente do sexo masculino, 54 anos, portador de diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão arterial sistêmica, ambos em acompanhamento na própria unidade. O paciente relata dor espontânea intensa no dente 36 há três dias, associada a edema gengival e dificuldade para mastigar. Ao exame clínico, observa-se extensa lesão cáries com exposição pulpar, dor exacerbada à percussão vertical, presença de edema vestibular localizado e mobilidade dentária discreta. Não há sinais sistêmicos como febre ou comprometimento do estado geral.

Considerando os princípios do Sistema Único de Saúde, bem como as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, a conduta inicial mais adequada no contexto da atenção básica é:

- a) Encaminhar imediatamente o paciente para atendimento hospitalar especializado, independentemente da gravidade clínica.
- b) Realizar exodontia imediata do elemento dentário afetado sem avaliação das condições sistêmicas do paciente.
- c) Realizar manejo clínico inicial com drenagem do abscesso, controle da dor e encaminhamento programado para tratamento endodôntico ou exodontia, conforme avaliação posterior.
- d) Prescrever antibiótico sistêmico e aguardar resolução completa do quadro antes de qualquer intervenção odontológica.
- e) Encaminhar diretamente ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) sem intervenção inicial na atenção básica.

22. Uma cirurgiã-dentista integrante de uma equipe de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família identifica, durante atividade de busca ativa em escola pública, uma criança de 8 anos com múltiplas lesões cáries cavitadas, presença de placa bacteriana visível e relato de dor intermitente ao consumir alimentos frios e doces. A mãe informa dificuldades de acesso prévio ao atendimento odontológico e relata consumo frequente de alimentos ultraprocessados. Considerando os princípios organizativos do Sistema Único de Saúde, especialmente no âmbito da Política Nacional de Saúde Bucal, qual estratégia é mais adequada para o enfrentamento dessa situação no território?

- a) Priorizar exclusivamente o tratamento restaurador individual da criança na unidade de saúde.
- b) Encaminhar a criança diretamente para atendimento especializado em odontopediatria no CEO.
- c) Realizar abordagem clínica da criança associada à implementação de ações coletivas de promoção e prevenção em saúde bucal no ambiente escolar.
- d) Orientar apenas a família sobre higiene oral domiciliar, aguardando procura espontânea por atendimento.
- e) Solicitar intervenção da vigilância sanitária para controle da comercialização de alimentos na escola antes de qualquer abordagem clínica.

23. Durante o atendimento em uma Unidade Básica de Saúde vinculada ao Sistema Único de Saúde, um cirurgião-dentista da equipe de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família identifica, em um paciente de 62 anos, lesão ulcerada em borda lateral de língua, com aproximadamente 1,5 cm de diâmetro, bordas endurecidas, base irregular e evolução relatada de cerca de dois meses. O paciente é tabagista há mais de 30 anos e relata consumo frequente de bebidas alcoólicas. A lesão apresenta sangramento ocasional e não houve cicatrização após uso de medicamentos tópicos prescritos anteriormente em atendimento particular. Considerando os princípios organizativos do Sistema Único de Saúde e o fluxo assistencial da Rede de Atenção à Saúde Bucal, a conduta mais adequada do cirurgião-dentista da atenção básica é:

- a) Realizar tratamento medicamentoso tópico por mais 30 dias e reavaliar posteriormente a evolução clínica da lesão.
- b) Proceder à exodontia de dentes próximos à lesão para eliminar possíveis focos infecciosos locais.



- c) Aguardar o surgimento de sinais sistêmicos associados antes de encaminhar o paciente para avaliação especializada.
- d) Registrar a lesão em prontuário e orientar o paciente a procurar espontaneamente atendimento hospitalar especializado.
- e) Realizar avaliação clínica inicial, registrar detalhadamente as características da lesão e encaminhar o paciente, por meio do sistema de referência e contrarreferência, para serviço especializado para investigação diagnóstica, incluindo biópsia.

24. Uma equipe de Saúde Bucal inserida na Estratégia Saúde da Família realiza o diagnóstico situacional do território adscrito à Unidade de Saúde da Família e identifica elevada prevalência de cárie dentária em crianças de 6 a 12 anos, associada a baixo acesso a serviços odontológicos, alimentação rica em açúcares e ausência de hábitos regulares de higiene bucal. Diante desse cenário, a equipe decide planejar intervenções voltadas ao enfrentamento do problema. Considerando os princípios e diretrizes da Estratégia Saúde da Família no âmbito do Sistema Único de Saúde, a ação mais adequada da equipe é:

- a) Priorizar exclusivamente o atendimento clínico restaurador na unidade de saúde, reduzindo as atividades coletivas para ampliar a produção ambulatorial.
- b) Desenvolver ações intersetoriais com escolas do território, associadas a atividades educativas, aplicação tópica de flúor e acompanhamento sistemático das crianças identificadas como grupo de risco.
- c) Encaminhar todas as crianças com lesões de cárie para atendimento em Centros de Especialidades Odontológicas.
- d) Restringir as ações de prevenção às consultas individuais realizadas na unidade de saúde.
- e) Limitar a atuação da equipe à demanda espontânea apresentada pelos usuários.

25. Durante reunião de equipe na Unidade de Saúde da Família, os profissionais discutem a organização do processo de trabalho para aprimorar o acompanhamento das famílias do território. O cirurgião-dentista destaca a importância da integração entre os membros da equipe multiprofissional e da participação dos agentes comunitários de saúde na identificação de demandas relacionadas à saúde bucal. Considerando as diretrizes da Estratégia Saúde da Família, qual elemento caracteriza adequadamente o modelo assistencial adotado pela ESF?

- a) Centralização das decisões clínicas exclusivamente no médico responsável pela equipe.
- b) Organização da assistência baseada prioritariamente em atendimentos especializados de média complexidade.
- c) Atuação multiprofissional integrada, com responsabilidade sanitária sobre um território definido e acompanhamento longitudinal das famílias.
- d) Prioridade para atendimentos de urgência e procedimentos curativos em detrimento das ações de promoção da saúde.
- e) Organização do atendimento baseada apenas na demanda espontânea dos usuários.

26. Um cirurgião-dentista recém-integrado a uma equipe de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família observa que grande parte da agenda da unidade está ocupada por atendimentos de urgência odontológica. Durante discussão com a equipe, identifica-se que muitos usuários procuram a unidade apenas quando já apresentam dor intensa ou infecções odontológicas. Considerando a organização da Estratégia Saúde da Família e os princípios

da Atenção Primária à Saúde, qual estratégia é mais adequada para modificar esse padrão de utilização do serviço?

- a) Ampliar exclusivamente os horários de atendimento de urgência odontológica.
- b) Encaminhar todos os casos de urgência para atendimento hospitalar.
- c) Suspender temporariamente as consultas programadas para reduzir a fila de urgência.
- d) Realizar atendimento apenas por ordem de chegada para garantir maior rotatividade de pacientes.
- e) Reorganizar o processo de trabalho com fortalecimento das ações de prevenção, acompanhamento programado dos usuários e ampliação das atividades educativas no território.

27. Durante exame clínico em paciente de 17 anos, o cirurgião-dentista identifica, na superfície oclusal do primeiro molar inferior, área de esmalte opaco, sem cavitação visível, porém com perda de brilho e leve rugosidade à sondagem cuidadosa. O paciente relata consumo frequente de alimentos açucarados e higiene bucal irregular. Considerando os princípios atuais de diagnóstico e manejo da cárie dentária, a conduta mais adequada é:

- a) Realizar restauração imediata com resina composta para impedir progressão da lesão.
- b) Realizar selamento da fissura associado a medidas preventivas e controle de fatores de risco.
- c) Indicar exodontia do elemento dentário para evitar disseminação da lesão.
- d) Realizar raspagem supragengival da superfície oclusal para remover esmalte comprometido.
- e) Prescrever antibiótico sistêmico profilático.

28. Um paciente adulto apresenta lesão cariosa cavitada em dentina na superfície proximal do dente 24, detectada por exame clínico e confirmada por radiografia interproximal. O paciente relata sensibilidade moderada a alimentos doces e frios. A conduta terapêutica mais indicada é:

- a) Realizar apenas aplicação tópica de flúor.
- b) Aguardar evolução da lesão antes de intervir clinicamente.
- c) Realizar tratamento restaurador removendo tecido cariado infectado e restabelecendo a anatomia dental.
- d) Prescrever antibiótico sistêmico como tratamento inicial.
- e) Indicar tratamento endodôntico imediato.

29. Durante exame clínico de rotina em paciente adulto, observa-se lesão cervical não cavitada com aspecto esbranquiçado opaco e perda de brilho no terço cervical do dente 33. A sondagem revela superfície áspera, sem perda significativa de estrutura. Esse achado clínico é mais compatível com:

- a) Lesão inicial de cárie ativa em esmalte.
- b) Cárie profunda com comprometimento pulpar.
- c) Lesão cervical não cariada por abrasão.
- d) Fratura coronária incompleta.
- e) Lesão periapical crônica.

30. Durante anamnese odontológica, um paciente relata histórico de hipertensão arterial controlada com uso regular de losartana. O cirurgião-dentista planeja procedimento cirúrgico odontológico simples. Nesse contexto, a etapa da anamnese tem como principal finalidade:

- a) Determinar exclusivamente o diagnóstico odontológico.



- b) Identificar condições sistêmicas que possam interferir no atendimento odontológico.
- c) Avaliar apenas hábitos de higiene bucal do paciente.
- d) Substituir o exame clínico intraoral.
- e) Determinar a necessidade de tratamento restaurador.

31. Durante exame clínico da cavidade oral, o cirurgião-dentista identifica lesão ulcerada em mucosa jugal com aproximadamente duas semanas de evolução. O paciente relata trauma recorrente causado por cúspide dentária fraturada. A conduta diagnóstica mais adequada é:

- a) Prescrever antibiótico sistêmico.
- b) Realizar tratamento endodôntico imediato.
- c) Realizar raspagem periodontal.
- d) Eliminar o fator traumático e acompanhar a evolução da lesão.
- e) Realizar exodontia imediata do elemento dentário.

32. No diagnóstico odontológico, a radiografia interproximal (bite-wing) é especialmente indicada para:

- a) Avaliação de fraturas mandibulares.
- b) Diagnóstico de lesões periapicais extensas.
- c) Detecção de cáries proximais e avaliação do nível ósseo interproximal.
- d) Avaliação de dentes inclusos.
- e) Planejamento de implantes dentários.

33. Durante exame periodontal, o cirurgião-dentista observa presença de sangramento à sondagem, profundidade de sondagem de 5 mm em múltiplos sítios e perda de inserção clínica em dentes posteriores. Esse quadro clínico é mais compatível com:

- a) Gingivite induzida por biofilme dental.
- b) Periodontite com perda de inserção periodontal.
- c) Hiperplasia gengival medicamentosa.
- d) Lesão periapical crônica.
- e) Necrose pulpar.

34. Um paciente apresenta acúmulo significativo de biofilme dental, cálculo supragengival e sangramento gengival generalizado, sem evidência radiográfica de perda óssea alveolar. O tratamento inicial mais indicado é:

- a) Cirurgia periodontal imediata.
- b) Exodontia dos dentes comprometidos.
- c) Tratamento endodôntico dos dentes com sangramento gengival.
- d) Raspagem e alisamento radicular associados ao controle do biofilme dental.
- e) Uso exclusivo de antibióticos sistêmicos.

35. Durante avaliação radiográfica de rotina, o cirurgião-dentista solicita uma radiografia periapical utilizando a técnica do paralelismo para avaliação do dente 21. Ao analisar a imagem obtida, observa-se distorção mínima da estrutura dentária e boa definição da região periapical. A principal vantagem da técnica do paralelismo em relação à técnica da bisettriz é:

- a) Redução da exposição à radiação ionizante.
- b) Maior facilidade de execução em qualquer região da cavidade oral.
- c) Produção de imagem com menor distorção geométrica e maior fidelidade dimensional.
- d) Eliminação completa de sobreposição das estruturas anatômicas.
- e) Dispensa do uso de posicionadores radiográficos.

36. Durante análise de radiografia panorâmica, o cirurgião-dentista observa imagem radiolúcida unilocular bem delimitada na região periapical do dente 36, associada a perda de vitalidade pulpar confirmada clinicamente. Esse achado radiográfico é mais sugestivo de:

- a) Granuloma periapical ou cisto radicular associado à necrose pulpar.
- b) Hipercementose radicular.
- c) Dens invaginatus.
- d) Cálculo dentário subgengival.
- e) Reabsorção dentária fisiológica.

37. Um paciente necessita da exodontia do terceiro molar inferior parcialmente erupcionado e apresenta quadro recorrente de pericoronarite. Durante o planejamento cirúrgico, o cirurgião-dentista avalia a proximidade das raízes do dente com o canal mandibular em exame radiográfico. Nesse contexto, o exame de imagem mais indicado para avaliação tridimensional da relação entre o dente e o canal mandibular é:

- a) Radiografia interproximal.
- b) Radiografia oclusal.
- c) Radiografia periapical convencional.
- d) Tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC).
- e) Radiografia cefalométrica lateral.

38. Estudos epidemiológicos em saúde bucal frequentemente utilizam o índice CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados) para avaliar a experiência de cárie dentária em populações. Esse indicador epidemiológico tem como principal finalidade:

- a) Avaliar exclusivamente a atividade atual da doença cárie.
- b) Mensurar apenas a presença de dentes restaurados.
- c) Determinar a prevalência de doença periodontal.
- d) Quantificar a experiência acumulada de cárie dentária em indivíduos ou populações.
- e) Avaliar exclusivamente lesões de cárie não cavitadas.

39. Durante procedimento restaurador em dente posterior, o cirurgião-dentista opta pelo uso de resina composta fotopolimerizável. Para garantir adequada polimerização do material restaurador, é necessário considerar fatores relacionados à técnica operatória. Entre esses fatores, destaca-se como essencial:

- a) Espessura da camada de resina aplicada e intensidade da luz do fotopolimerizador.
- b) Uso obrigatório de anestesia infiltrativa.
- c) Aplicação de antibiótico profilático antes do procedimento restaurador.
- d) Realização de raspagem periodontal prévia ao procedimento restaurador.
- e) Ausência de isolamento do campo operatório.

40. O cimento de ionômero de vidro é amplamente utilizado em odontologia restauradora e preventiva. Uma das principais propriedades desse material é:

- a) Elevada resistência mecânica superior à das ligas metálicas.
- b) Liberação de flúor e adesão química à estrutura dental.
- c) Necessidade obrigatória de condicionamento ácido total do esmalte e dentina.
- d) Ausência de interação química com os tecidos dentários.
- e) Alta condutividade térmica.

